

11. set. 2025

LVNT



# Fertilizantes

## Mercado Físico



**Analista de Commodities**  
Vicente Zotti



**Analista**  
Eduardo Rahal  
CNPI-T 8204



**Analista de Commodities**  
Alê Delara



banrisul 55  
corretores de valores

# Mercado Físico

## Visão Geral

**O mercado global de fertilizantes entrou em setembro com sinais de mudança no ritmo.** Nos **nitrogenados**, a queda da ureia foi generalizada, puxada pela licitação indiana e pela pressão de embarques da China antes do retorno das restrições. O movimento trouxe **alívio imediato**, mas depende de **variáveis externas que podem reverter o cenário rapidamente**.

Nos **fosfatados**, depois de meses em patamares elevados, o **MAP perdeu sustentação**. A resistência dos compradores e a perspectiva de maior oferta chinesa indicam espaço para preços mais baixos, mas **a valorização do enxofre limita esse ajuste**.

Já nos **potássicos**, o mercado continua estável, com demanda fraca, estoques confortáveis na **Ásia** e o **Brasil** já abastecido para o verão.

O ponto em comum entre todos os segmentos é que **os preços recuaram ou perderam fôlego, mas não há garantias de continuidade**. Cada nutriente tem um risco diferente: a **ureia** depende da Índia e da política chinesa; os **fosfatados** estão travados pelo custo do enxofre; e o **potássio** segue sem gatilhos de alta, mas pode gerar prejuízo para quem carregar estoque caro demais.

**Para o produtor brasileiro, o momento abre espaço para compras mais táticas, mas exige disciplina:** não é uma janela para apostar em quedas prolongadas, e sim para ajustar o timing de reposição e proteger margens na safra 25/26.

Preços NPK - Mercado Doméstico - US\$ por Tonelada						
Fertilizante	Santos	Paranaguá	Londrina	Rondonópolis	Dourados	Rio Verde
UREIA	\$565,00	\$565,00	\$585,00	\$620,00	\$598,00	\$610,00
MAP	\$880,00	\$880,00	\$900,00	\$932,50	\$912,00	\$925,00
KCL	\$455,00	\$450,00	\$465,50	\$500,00	\$481,50	\$495,00

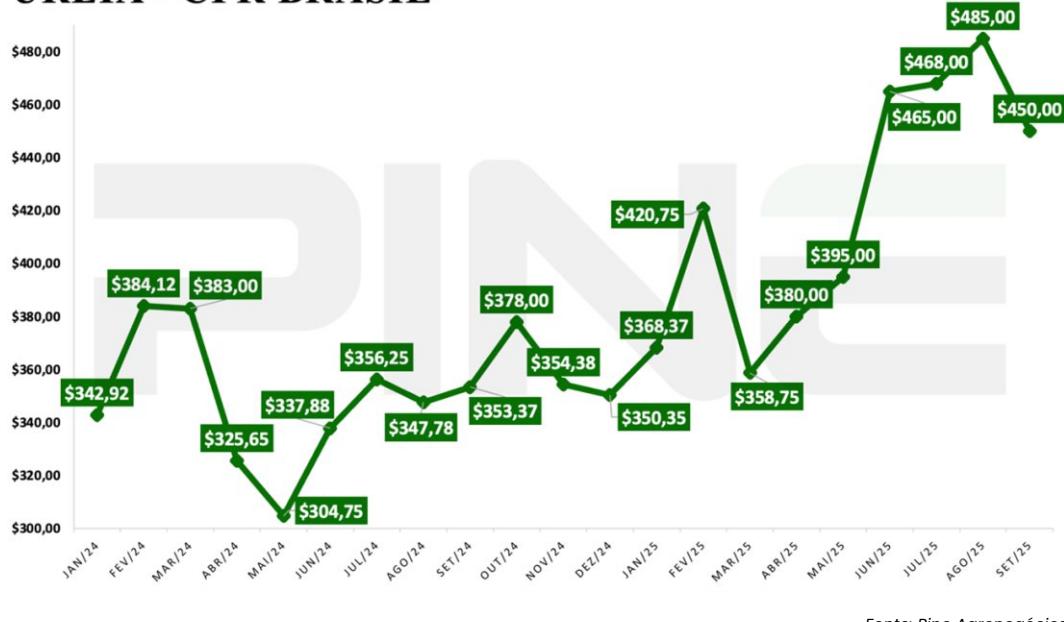
Fonte: Pine Agronegócios

## Nitrogenados

**O preço da ureia no Brasil recuou para US\$ 450/t CFR, queda de quase 3% na semana.** A pressão veio da **licitação indiana**, que recebeu um volume expressivo de ofertas, e dos **produtores chineses** tentando embarcar antes das restrições que devem voltar em outubro.

Esse conjunto de fatores cria um **viés de baixa no curto prazo, mas o risco de repique continua presente**. Se a Índia comprar acima do esperado, o excesso de oferta desaparece rapidamente e o mercado pode reverter a queda em questão de dias.

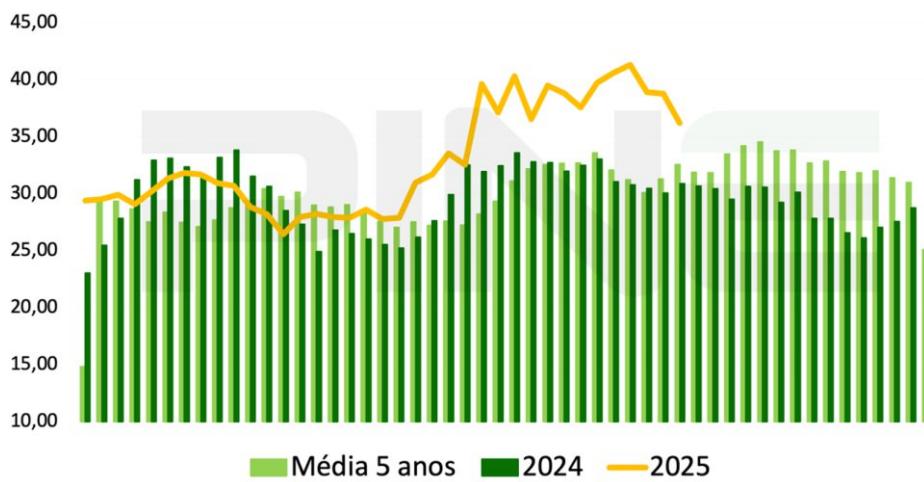
## UREIA - CFR BRASIL



Fonte: Pine Agronegócios

No **Brasil**, a movimentação mais importante está na **substituição da ureia pelo sulfato de amônio**. A relação milho/SAM está mais atrativa que milho/ureia, e isso tem orientado as compras.

## Relação de Troca - Milho (FCA Porto) x Ureia



Fonte: Pine Agronegócios

As importações confirmam essa mudança: **a entrada de SAM cresceu com força e já representa uma alternativa relevante para o produtor.** Isso reduz a pressão sobre a ureia para a safrinha, mas também significa maior dependência de fontes menos concentradas. É uma **escolha de custo, mas que pode afetar a eficiência logística no pico da demanda.**

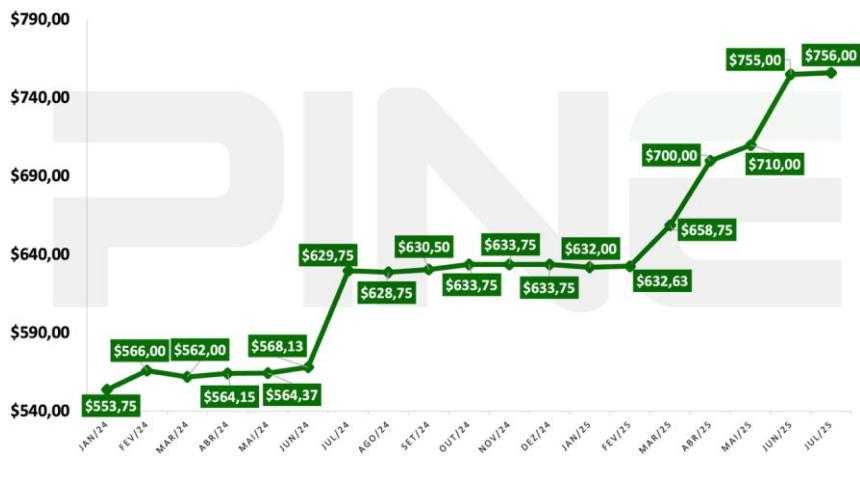
## Importações de Sulfato de Amônio



Fonte: SECEX/Pine Agronegócios

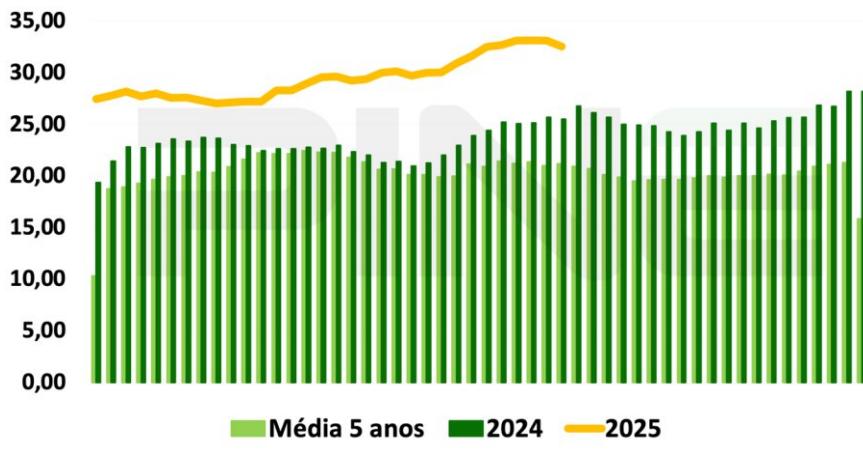
Diante desse quadro, o mercado adota uma postura defensiva, com importadores evitando a formação de estoques – mesmo diante de um risco claro de escassez futura. **Vale destacar que boa parte do volume necessário para a safra 25/26 ainda não foi adquirida.** A depender da movimentação de Chicago e da taxa de câmbio nas próximas semanas, há espaço para uma mudança brusca no comportamento do mercado, que pode resultar em pressão simultânea sobre preços e disponibilidade.

## MAP - CFR BRASIL



Fonte: Pine Agronegócios

## Relação de Troca - Soja x MAP



**Nos EUA, os preços em Nova Orleans caíram após a divulgação da licitação indiana.** O fator logístico pesa: o **Mississippi** fecha em algumas semanas por conta do inverno, e os compradores correm contra o tempo. Quem precisava fechar janela já fechou; quem podia esperar, esticou a decisão. Na **China**, a ureia FOB também recuou. A expectativa é que, a partir de meados de outubro, novas restrições de exportação limitem a oferta. Ou seja, **o alívio é real, mas pode ser temporário.**

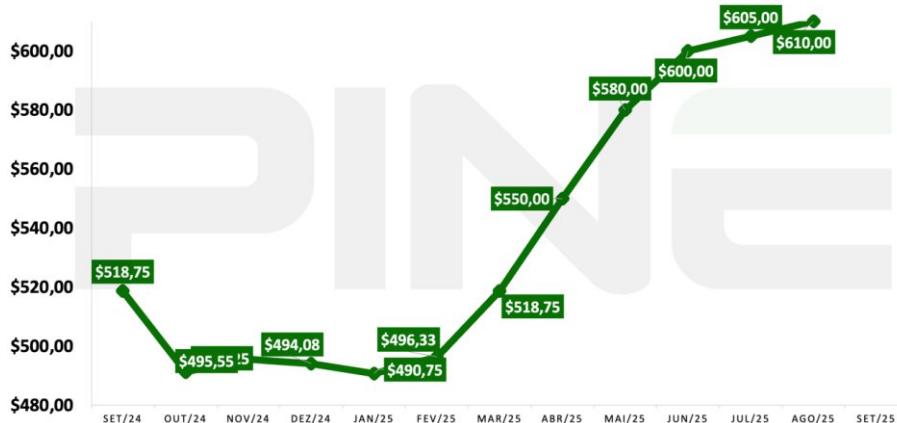
## Fosfatados

**Depois de meses de firmeza, o MAP começou a perder sustentação.** Negociações no Brasil variaram entre **US\$ 710 e US\$ 740/t CFR**, mas compradores evitam preços acima de US\$ 750/t. O motivo é simples: o mercado global está retraído e há expectativa de maior oferta chinesa, inclusive em licitações de **Bangladesh e Etiópia**. A **China** volta a ser um fator central, tanto no N quanto no P.

Com os preços altos, o mercado brasileiro ajustou o mix. **O TSP está em US\$ 610/t CFR e o SSP em US\$ 250/t CFR**, ganhando espaço pelo custo-benefício mais interessante.

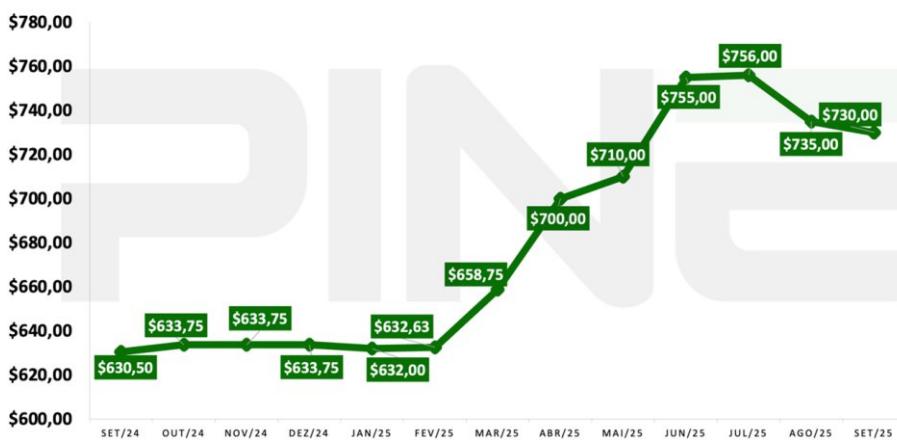
**Importadores aumentaram as compras de NP e SSP, reduzindo a participação do MAP** nas fórmulas. Essa é uma resposta direta às relações de troca desfavoráveis ao longo do ano, que empurraram os compradores para produtos menos concentrados.

## TSP - CFR BRASIL



Fonte: Pine Agronegócios

## MAP - CFR BRASIL



Fonte: Pine Agronegócios

**O ponto de atenção é o enxofre. O CFR Brasil rompeu os US\$ 320/t, o maior nível desde 2022.** Esse aumento pressiona diretamente o custo de produção de fosfatados e pode segurar a queda do MAP, mesmo em um ambiente de demanda fraca. Em resumo: **há espaço para recuo, mas o enxofre funciona como trava.** O produtor que esperar preços muito mais baixos **pode se frustrar se o enxofre continuar subindo.**


Commodities em Foco  
BY INSIDE RESEARCH

**Consultoria em gestão de risco para o agronegócio.**  
Saiba mais em: [b2b@insideapp.com.br](mailto:b2b@insideapp.com.br)





## Potássicos

**O mercado de potássicos mantém ritmo lento.** A demanda global é fraca e os grandes compradores da **Ásia** operam com estoques confortáveis. A **Europa** só deve ganhar tração a partir de dezembro. Nesse contexto, os preços de referência seguem estáveis, com **KCI a US\$ 320/t FOB no Báltico e US\$ 335/t FOB em Vancouver, ambos com viés de queda em setembro.**

**No Brasil, o CFR ficou em US\$ 355/t, praticamente sem mudança.** O abastecimento da safra de verão já está garantido, o que tira pressão das compras no curto prazo. Isso significa que o mercado interno vai operar com volumes pontuais e mais foco em logística do que em preço. **A expectativa é de manutenção da estabilidade com viés de baixa marginal.** Sem novos gatilhos de oferta ou demanda, o KCI tende a continuar acomodado.

### KCL - CFR BRASIL



Fonte: Pine Agronegócios

Aqui o risco não é de alta, mas de carregar estoque caro. O produtor que já garantiu o volume para o verão não tem por que antecipar compras adicionais. **O espaço está mais para rolagens pontuais do que para posições grandes.**

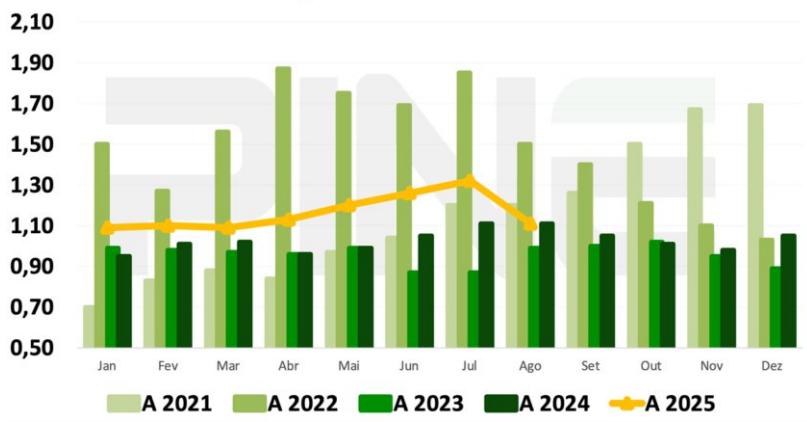
## Índice de Poder de Compra de Fertilizantes fica estável em agosto

**O Índice de Poder de Compra de Fertilizantes (IPCF) de agosto de 2024 fechou em 1,11, mantendo-se estável em relação a julho.** O resultado reflete a **retração no preço das commodities e de alguns fertilizantes.**

No caso das **commodities**, a queda foi de 2,23% para o milho e 2,16% para a soja.

Já nos **fertilizantes** houve uma redução média de 1,15%. A retração foi liderada pelo preço do **cloreto de potássio (KCl)**, com queda de 3,30%, seguida pelo preço da **ureia**, com recuo de 2,92%. Já o **fosfato monoamônico (MAP)** e o **superfosfato simples (SSP)** tiveram aumentos de 0,2% e 2,24%, respectivamente, mas não foram suficientes para reverter a queda na média geral do mês.

Índice do Poder de Compra de Fertilizantes



Fonte: IPCF Mosaic

Os números do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) revelam otimismo com a safra americana. No Brasil e em toda a América do Sul, as projeções também seguem positivas, com ajustes na segunda safra. O mercado permanece atento ao plantio da soja no Brasil, que deve começar nos próximos dias. A chuva escassa em algumas regiões do país pode atrasar o cultivo.

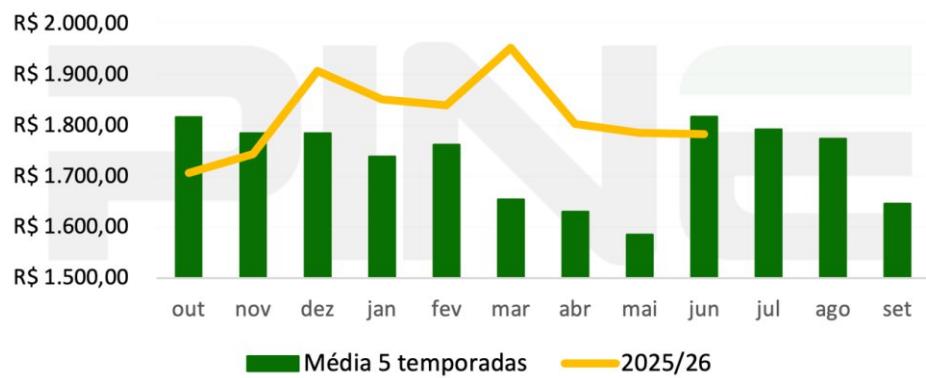
Todo esse cenário pressiona os preços da soja e do milho. Em agosto, houve alguns picos positivos motivados pelo aumento do dólar, que permitiu que algumas negociações em real (R\$) fossem mais vantajosas. No período, a moeda americana variou cerca de 0,2% em um momento de maior preocupação com o déficit das contas internas brasileiras e de incerteza global causada pela tensão no cenário das eleições nos Estados Unidos.

## Recomendação

O mercado oferece uma janela de alívio, mas que pode se fechar rapidamente em alguns segmentos. Nos **nitrogenados**, o produtor deve aproveitar a competitividade do SAM e fracionar as compras de ureia até novembro. Nos **fosfatados**, a estratégia é clara: priorizar TSP e SSP enquanto o MAP perde fôlego, mas manter atenção ao enxofre, que pode travar quedas adicionais. No **potássio**, a melhor decisão é evitar carregar estoque além do necessário, limitando compras a volumes pontuais.

O foco agora não é tentar acertar o fundo exato dos preços, mas **não ficar exposto ao pior cenário**: ureia repicando por causa da Índia, fosfatados travados pelo enxofre e janelas logísticas apertadas no Brasil. **A disciplina na execução das compras será mais importante do que a tentativa de “timing perfeito”.**

### Gasto com Fertilizantes por Hectare



Fonte: Pine Agronegócios

## DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. ("INSIDE"), empresa do Grupo Levante Investimentos ("LEVANTE"), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

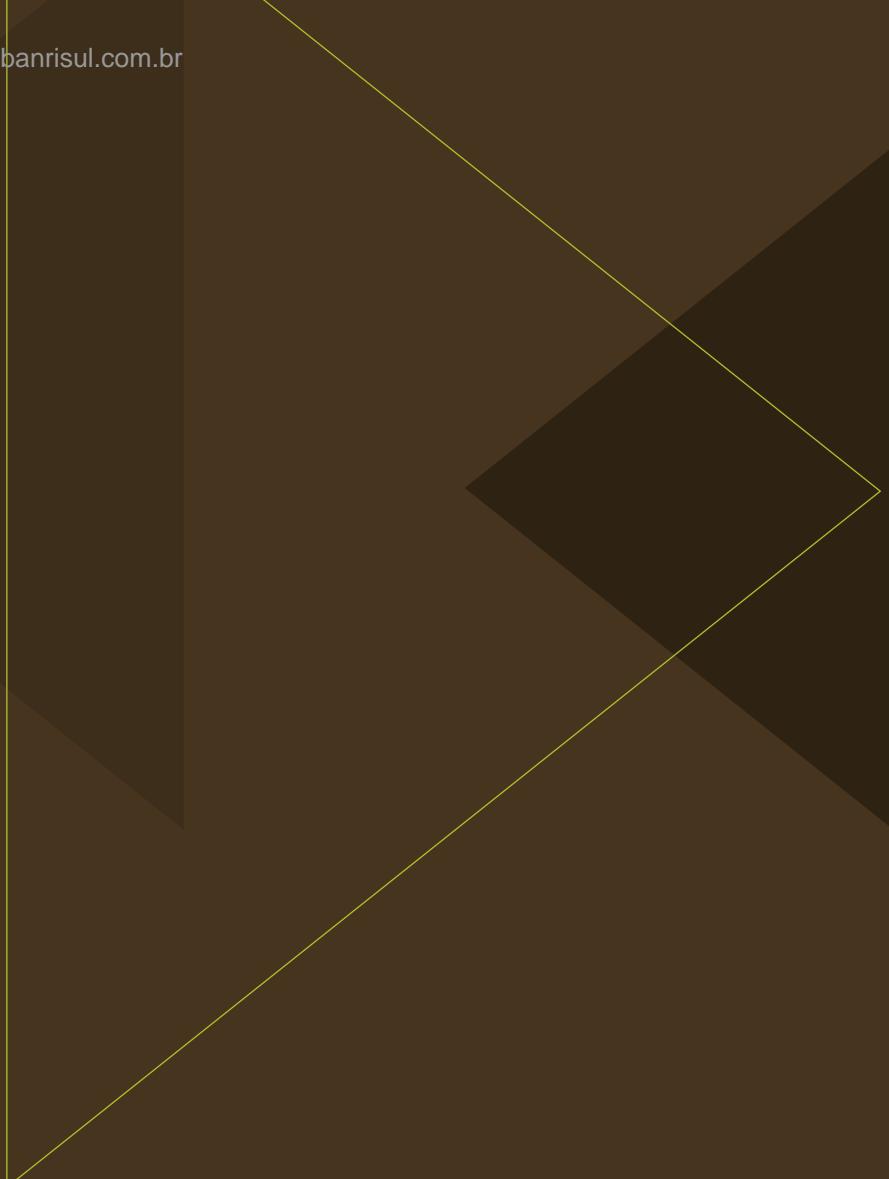
Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021.

**As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.**

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, o analista Eduardo Jamil Rahal (inscrito no CNPI sob o nº 8204) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.



INSIDE

RESEARCH

[www.insideresearch.com.br](http://www.insideresearch.com.br)

LEVANTE

[www.levanteideias.com.br](http://www.levanteideias.com.br)

LVNT  
INSIDE | corp

[www.lvntcorp.com.br](http://www.lvntcorp.com.br)

LEVANTE | Asset  
Management

[www.levanteasset.com.br](http://www.levanteasset.com.br)